

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

COMPETIÇÃO DE NOVAS VARIEDADES DE CAFÉ COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM NAS MATAS DE MINAS.

J. B. Matiello e S. R. Almeida - Eng^{os}. Agr^{os}. - MAPA/PROCAFÉ e S. M. Mendonça – Eng^o. Agr^o. e e S. Leite Filho – Téc. Agr. CEPEC/Heringer.

A seleção de materiais genéticos de café com resistência à ferrugem é prioritária nos programas de pesquisas, visando reduzir custos de controle químico, especialmente em região de cafeicultura de montanha, como nas Matas de Minas, e pelas dificuldades na aplicação dos tratamentos químicos, notadamente aqueles em pulverização. Deste modo, as progênies de café, híbridos de várias naturezas, em gerações mais avançadas, precisam ser comparadas quanto à sua adaptação à região, visando sua indicação, competindo os materiais de várias origens.

Com o objetivo de avaliar as principais seleções de café em desenvolvimento está sendo conduzido um ensaio no Centro de Pesquisas Cafeeiras “Eloy Carlos Heringer” – CEPEC/HERINGER, em Martins Soares-MG, com 48 materiais, incluindo o padrão susceptível Catuaí Amarelo IAC 74, Catimores e Sarchimores lançados (IAPAR 59, Oeiras, Obatã, Tupi), 5 linhagens de Catucaís, 5 linhagens de Icatu, Rubi, Topázio, Acaiá, seleções de Palmas, Acauã, Sabiá (Ac.xCat.), Sarchimor Amarelo e o Canário.

O ensaio foi plantado em dezembro de 1999, no espaçamento de 2,2 x 0,6m, com parcelas de 18 plantas. A condução dos tratamentos foram normais, com níveis de adubação na faixa de 400kg de N/K₂O/ha/ano e 3 aplicações foliares de fungicidas cúpricos associados com zinco e boro.

Foram avaliadas até o momento a produtividade de 7 safras (2002-08), mostrando a capacidade produtiva a médio prazo e a permanência de vigor dos materiais em estudo.

Resultados e Conclusões

Os dados médios de 7 colheitas no ensaio para 27 materiais mais produtivos em relação ao padrão Catuaí, que tiveram média entre 77 e 105 sc/ha, ordenados, encontram-se no quadro 1. Verificou-se que houve superioridade para 9 linhagens de Catucaí, para o Sabiá 398, para o Sarchimor Amarelo, para o Tupi e para o Palma 2, para 2 linhagens de Icatu, para o M. Novo 376-4 favorecidas pelo porte alto, e para 1 linhagem de Topázio, o Rubi e 1 linhagem de híbridos de Catuaí com Catindu, o Canário, o Oeiras em relação ao padrão Catuaí/74, que produziu 77 scs/ha.

A observação local do ensaio mostra maior vigor, uniformidade e produtividade para 3 linhagens de Catucaí Amarelo (24/137 e 20/15 cv. 479 e 3 SM), 3 de Catucaí Vermelho, (20/15, 19/8 e 785/15), os Icatu 2944 cv. 859 cv. 190 e 3696, o Sarchimor Amarelo, o Palma 2 e o Sabiá

398 e o Topázio, os quais, juntamente com o Tupy 4093, que vem perdendo o vigor, produziram, em média de 7 safras, mais de 90 scs/há..

Os materiais , de obata e do IAPAR 59 não apareceram entre os 27 mais produtivos.

O ensaio terá prosseguimento, para obtenção de mais 1 safras, completando 4 ciclos bienais, depois será feita a recepa para verificação da capacidade de brotação/recuperação.

Quadro 1. Produção (scs/ha) média das 7 primeiras safras (ordenadas) em cafeeiros de novas variedades com resistência à ferrugem – Martins Soares-MG, 2008.

VARIEDADES	PRODUÇÃO MÉDIA - 7 safras (sc/ha)
	2002-2008
Catucaí amarelo 24/137	105,74
Icatu 2944 859, cv 900,cv 176	105,43
Icatu 3696 sel Car. sel Varg.	102,52
Palma 2 (cv 520 112 MG 3.13)	97,81
Sabiá 398 cv 197 (112 MG 3.13)	96,80
Tupi 4093	95,30
Sarchimor amarelo (Arara)	94,07
Catucaí vermelho 785	93,96
Catucaí amarelo (3SM fundo MG 3.18)	93,41
Topázio MG 1189	91,26
Catucaí amarelo 20/15 cv 479 (112 MG 3.13)	90,59
Catucái vermelho 19/8	90,51
Catucaí amarelo 7/21 cv 2/17 S/ S.P	88,23
Catucaí vermelho 20/15 cv 476 (112 MG 3.13)	86,57
HK 29/74	84,56
Canário cv 500	83,03
Catucaí amarelo 2ª seleção (cv 446 MG 3.11)	82,58
Rubi	82,16
Sarchimor 1669/13	82,05

M N 376-4	81,90
Oeiras	80,38
Catucaí vermelho 24/137 estaca 23	79,60
Topázio	78,71
H 514-11	78,61
H.419 - 10	78,38
H 516 - 8	76,99
Catuai amarelo 74	76,94